



SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

APRESENTA O PROJETO

UPR/SBS: ECONOMIA CIRCULAR NA PRÁTICA

Período inicial

01/03/2022

Período final

30/06/2023

Todos os direitos reservados:

Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto

Endereço: Rua João Wenceslau Pscheidt, 811, SAMAE

Brasília - São Bento do Sul/ SC

(47) 9910-62223

Projeto elaborado dentro do Sistema Bússola Social

www.bussolasocial.com.br

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO

Orgão Governamental Municipal

CNPJ: 86.050.978/0001-83

<https://www.samaesbs.sc.gov.br>

(47) 3631-3900

ENDEREÇO

Rua João Wenceslau Pscheidt, 811, SAMAE

Brasília - São Bento do Sul/ SC

RESPONSÁVEL

Osvalcir Peters

osvalcir.peters@samaesbs.sc.gov.br

(47) 9962-92487

PESSOA DE CONTATO

Jonas Alves

jonas@samaesbs.sc.gov.br

(47) 9910-62223

1. Apresentação do Projeto

UPR/SBS: ECONOMIA CIRCULAR NA PRÁTICA

**Período
de execução**

01/03/2022

30/06/2023

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As ações desenvolvidas no âmbito da UPR iniciam com a triagem, processamento e destinação dos RSU produzidos no município tendo em vista a completa utilização dos materiais, evitando a destinação para o Aterro Sanitário. Com isso, o material orgânico é encaminhado por meio de mecanismo específico para o biodigestor, o qual, em um futuro breve, produzirá energia para tornar a operação da UPR sustentável energeticamente. O restante do material é enviado para produção de peças como paver e meio-fio

RESUMO

As ações desenvolvidas no âmbito da Usina de Processamento de Resíduos – UPR, a qual é administrada pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de São Bento do Sul (SAMAE/SBS), promovem o processamento dos resíduos sólidos recolhidos por meio da coleta de lixo comum no município de São Bento do Sul em atendimento a preceitos da Lei n. 12.305/2010 (Brasil, 2010). Tal processamento envolve a separação de materiais que podem ser destinados à reciclagem e que, por qualquer motivo dos residentes da cidade, foi encaminhado à coleta de lixo comum, em primeiro momento. Após tal separação preliminar, os resíduos restantes são encaminhados para sequência do processamento que envolve a separação dos materiais não-orgânicos dos resíduos orgânicos. O material orgânico é encaminhado por meio de mecanismo específico para o biodigestor, o qual, em um futuro breve, produzirá energia para tornar a operação da UPR sustentável energeticamente. O restante do material é encaminhado para que seja prensado com calor em torno de 140°C para confecção de peças como meio-fio, pavers, tubos e quaisquer outros que a autarquia tenha a disponibilidade de moldes para essa finalidade. Tais materiais produzidos tem sido utilizados em pequenas obras públicas para efeitos de testes in loco. Ainda, por meio da secagem desse mesmo material é organizado para o processo de secagem, podendo tais resíduos serem encaminhado para indústria cimenteira para queima controlada para aquecimento dos fornos em substituição de combustíveis fósseis para a produção de tal produto.

Escolha a Categoria Poder Público

Autorização Autorizo a divulgação das imagens e publicação de informações referentes ao projeto nas publicações do Prêmio ODS SC 2023 e nos canais de comunicação do Movimento Nacional ODS Santa Catarina. e Em observância à Lei nº. 13.709/18 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e demais normativas aplicáveis sobre proteção de Dados Pessoais, manifesto-me de forma informada, livre, expressa e consciente, no sentido de autorizar o Movimento Nacional ODS Santa Catarina a realizar o tratamento de meus Dados Pessoais, inseridos neste

PÚBLICO BENEFICIADO

visa beneficiar tanto a comunidade quanto os colaboradores da própria organização.

formulário, para as finalidades relacionadas ao Prêmio ODS SC 2023.

Vídeo de apresentação do projeto <https://fb.watch/ISmfmQ6c12/?mibextid=YCRyOi> / <https://fb.watch/ISILdyhSNK/?mibextid=YCRyOi>

Causas e impacto Por meio da destinação dos materiais provenientes do lixo comum para a Usina de Processamento de Resíduos – UPR, o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de São Bento do Sul (SAMAE/SBS) tem conseguido processar parte significativa dos resíduos que seriam destinados ao Aterro Sanitário Municipal, versando em cerca de 40% do total diário recolhido (em média 40 toneladas), promovendo assim, o aumento da vida útil do mesmo e, mais importante que isso, a diminuição dos impactos ambientais do descarte do lixo, mesmo que em ambientes controlados como o caso do Aterro Sanitário Municipal de São Bento do Sul. Atualmente a autarquia municipal tem direcionado seus esforços para a ampliação dos turnos de operação da Usina de Processamento de Resíduos – UPR com a intencionalidade de, em um futuro próximo, processar todo o montante de lixo produzido no município de São Bento do Sul/SC, haja vista o direcionamento das ações do SAMAE/SBS para a sustentabilidade ambiental com vistas a economia circular.

2. Contextualização do projeto

2.1. OBJETIVO GERAL

O presente estudo de caso descreve a maneira como o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de São Bento do Sul (SAMAE/SBS) tem realizado a triagem, processamento e destinação dos resíduos sólidos urbanos produzidos no município tendo em vista a completa utilização dos materiais.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1 - Separar os RSU;
- Utilizar os resíduos orgânicos para produção de energia;
- Utilizar os resíduos para secos para produção de pavers e meio-fios;
- Utilizar os resíduos secos para produção de energia (calor) para a indústria dentro das normas ambientais.

2.3. COMPROMISSOS



Energia limpa e acessível

Por meio da separação de resíduos orgânicos do material seco a produção de biogás torna o espaço da UPR sustentável energeticamente e sem custo para tal.



Indústria, inovação e infraestrutura

Por tratar-se de um espaço que utiliza de todo o material que ali chega por meio da triagem dos elementos, caracteriza-se como inovador em seu processo completo, no qual busca-se a não-destinação de materiais para o Aterro Sanitário



Cidades e comunidades sustentáveis

O objetivo é alcançado por tratar do correto tratamento de todo o material destinado a coleta de lixo comum, com a total utilização do que é arrecadado.



Consumo e produção responsáveis

A partir da utilização dos materiais, por meio da educação ambiental promovida pela autarquia estima-se que haverá a conscientização para a diminuição da produção de lixo e consumo responsável.

Quais metas dos ODS o projeto impacta?

ODS Objetivo 7 Energia Acessível e Limpa Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Meta do ODS 7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

Justificativa de impacto na meta do ODS Por meio da utilização de RSU para produção energética e correta utilização desses de acordo com as regras ambientais estima-se que haverá impactos significativos para a preservação do meio ambiente

ODS Objetivo 7 Energia Acessível e Limpa Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Meta do ODS 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética

Justificativa de impacto na meta do ODS Por tratar-se de material com alto poder calorífero, o produto dos RSU torna-se eficiente energeticamente para a produção industrial que necessita dessa característica específica para sua produção

ODS Objetivo 9 Indústria, Inovação e Infraestrutura Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Meta do ODS 9.4 Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades

Justificativa de impacto na meta do ODS A correta utilização de recursos (RSU) impacta de maneira positiva a produção industrial com vistas a sustentabilidade.

ODS Objetivo 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Meta do ODS 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros

Justificativa de impacto na meta do ODS Por meio da completa utilização dos RSU para produção energética e de peças para obras públicas busca-se garantir a qualidade da gestão dos resíduos produzidos no município

ODS Objetivo 12 Consumo e Produção Responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Meta do ODS 12.2 Até 2030, alcançar gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais

Justificativa de impacto na meta do ODS Por meio da completa utilização dos RSU para produção energética e de peças para obras públicas busca-se garantir a gestão sustentável

ODS Objetivo 12 Consumo e Produção Responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Meta do ODS 12.4 Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente adequado dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionalmente acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

Justificativa de impacto na meta do ODS Utilizando completamente todo o lixo descartado para a coleta de lixo comum busca-se a redução significativa dos impactos ambientais negativos, conseqüentemente a melhoria da qualidade dos recursos naturais necessários a existência humana

ODS Objetivo 12 Consumo e Produção Responsáveis Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Meta do ODS 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso

Justificativa de impacto na meta do ODS Por tratar-se de um processo de triagem inicial do que é recolhido, os itens são encaminhados para a correta destinação (reciclagem, produção de peças, produção energética), sendo todos os recursos utilizados em sua totalidade nesse processo. Findando na efetivação da economia circular

2.4. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

2.5. SUSTENTABILIDADE

Envolvimento do projeto com a comunidade

Por tratar-se de um trabalho continuado, os serviços desenvolvidos na UPR alcançam sustentabilidade de suas ações, haja vista a diária coleta de lixo que ocorre no município. Ainda, no que concerne ao envolvimento da comunidade, por meio de campanhas e educação ambiental promovidas de modo contínuo pela autarquia, estima-se que, gradativamente ocorrerá uma ampliação da correta destinação do lixo, diminuindo o material que chegará para a UPR e retornará para a reciclagem, tornando a produção na UPR mais eficiente.

Interação do projeto com as políticas públicas

O trabalho desenvolvido na UPR integra-se ao proposto na Lei n. 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

2.6. ANEXOS

CND Municipal [Baixar arquivo](#)

CND Estadual [Baixar arquivo](#)

CND Federal [Baixar arquivo](#)

Certidão Regularidade Trabalhista [Baixar arquivo](#)

Logomarca ou foto de perfil [Baixar arquivo](#)

3. Plano de Execução

3.1. MATRIZ DE AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

<p>1 - Separar os RSU;</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilizar os resíduos orgânicos para produção de energia;- Utilizar os resíduos para secos para produção de pavers e meio-fios;- Utilizar os resíduos secos para produção de energia (calor) para a indústria dentro das normas ambientais.	
---	--